

Preferências da Ligação

Lauri Watts

Tradução: José Pires



Preferências da Ligação

Conteúdo

1 Preferências da Ligação

4

1 Preferências da Ligação

Aqui, o utilizador poderá configurar os tempos-limite. Pode querer ajustá-los se a sua ligação for muito lenta, porém os valores por omissão são apropriados para a maioria dos utilizadores.

Aqui, os **Valores de Tempos-Limite** são o intervalo de tempo que uma aplicação deve esperar para obter uma resposta de uma operação de rede.

Poderá configurar os seguintes tempos-limite:

Leitura do 'socket':

Algumas das aplicações usam *sockets* para comunicar. Pode pensar num 'socket' como uma torneira de água. Enquanto estiver aberta, a água (ou no nosso caso, os dados) vai sendo recebida, sem qualquer interacção. Se algo impedir este fluxo de dados, a aplicação irá esperar por mais. Isto poderá corresponder a um grande período de tempo, mas poderá configurar um tempo-limite pelo qual uma aplicação poderá esperar com esta opção.

Esta aplicação só se irá aplicar às aplicações do KDE, como é óbvio.

Ligação ao 'proxy':

Define o tempo que se deve esperar pela ligação a um servidor 'proxy', se estiver algum configurado.

Ligação ao servidor:

Define quanto tempo se deve esperar pela ligação a um servidor remoto.

Resposta do servidor:

Define quanto tempo se deve esperar por uma resposta de um servidor remoto.

Poderá configurar aqui as **Opções de FTP**. No momento presente, existem apenas duas opções:

Activar o modo passivo (PASV)

O FTP passivo é normalmente necessário se você estiver por detrás de uma 'firewall'. Muitas das 'firewalls' só permitem ligações que sejam iniciadas a partir 'de dentro'. O FTP passivo é controlado pelo cliente, o que possibilita o seu uso através de 'firewalls'.

Marcar os ficheiros enviados parcialmente

Quando esta opção estiver assinalada, os ficheiros enviados parcialmente irão ter uma extensão `.part` adicional no fim do ficheiro. Esta extensão será removida quando o envio do ficheiro terminar.